



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## **Os Mutirões Agroecológicos e sua a importância integração e socialização da juventude na construção de conhecimentos**

*The Agroecological Joint efforts and their social integration and socialization of youth in the construction of knowledge*

OLIVERIA, Lucas<sup>1</sup>; PINTO, Diogo<sup>2</sup>; NASCIMENTO, Pablo<sup>3</sup>;  
VALLE, Eugênia<sup>4</sup>; INACIO, Beatriz<sup>5</sup>; SOUZA, Hanna<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> UFRRJ, oliveira-lucas@outlook.com.br; <sup>2</sup> IFG-Goias, diogomococa@yahoo.com.br;

<sup>3</sup> CTUR, pablopn@gmail.com; <sup>4</sup> UFRRJ, eugeniafmvalecs@gmail.com; <sup>5</sup> UFRRJ, beatrizoliveirainacio@yahoo.com.br; <sup>6</sup> CTUR, hkarensouza@outlook.com

**Tema Gerador:** Construção do Conhecimento Agroecológico

### **Resumo**

O projeto “Mutirão Agroecológico” do Colégio Técnico da Universidade Rural aconteceu no ano de 2015 com a organização de um evento cujo objetivo foi integrar jovens estudantes do ensino médio, profissionais e professores, no objetivo de realizar práticas de transformação de espaços na instituição envolvendo o conhecimento técnico em agroecologia. Foram realizadas diversas atividades e ações que culminaram na elaboração de diferentes projetos elaborados pelos próprios estudantes. Tal ação se desdobrou em mutirões mensais que integravam tais projetos além de possibilitar a socialização desses jovens através da interdisciplinaridade e troca de conhecimentos. Acreditamos que esse projeto possibilitou um olhar diferenciado para o Colégio e um envolvimento maior com o curso e seus espaços de formação. Sendo assim consideramos a importância dos mutirões no desenvolvimento de uma educação crítica, humana e social.

**Palavras-chaves:** educação; cultura camponesa; vivência.

### **Abstract**

School Technical of the Rural University's project named “Agroecological joint efforts” took place in 2015 with the organization of an event whose objective was to integrate young high school students, professionals and teachers, in order to perform practices of transformation of spaces in the institution involving technical knowledge in agroecology. There were several activities and actions that culminated in the elaboration of different projects elaborated by the students themselves. This action unfolded in monthly groupings that integrated such projects, besides enabling the socialization of these young people through interdisciplinarity and exchange of knowledge. We believe that this project made possible a different look for the College and a greater involvement with the course and its spaces of formation. Therefore, we consider the importance of the “joint efforts” in the development of a critical education, human and social.

**Key-works:** education; peasant culture; experience

### **Contexto**

O resgate de saberes e práticas que fazem parte da tradição e da cultura camponesa são essenciais para o desenvolvimento da agroecologia. Como marco do processo de socialização do campo, temos o desenvolvimento de mutirões. Trata-se de uma



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



atividade que envolve o esforço coletivo para a realização de alguma intervenção em determinado espaço. Era muito praticado pelas comunidades rurais onde a força de trabalho coletivo era o que garantia a sobrevivência das famílias (CANDIDO, 1982).

Com o advento da agricultura de base industrial e motomecanizada, além de outros processos que resignificaram a cultura camponesa, as práticas de se realizar mutirões foi se perdendo. Porém na agroecologia encontramos diversas experiências que utilizam dessa forma de trabalho e socialização além da importância da integração e troca de saberes que esse espaço permite.

O Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR) fica situado no município de Seropédica-RJ, baixada fluminense do estado do Rio de Janeiro. Oferece cursos técnicos integrados ao ensino médio em: Agroecologia, Hospedagem e Meio Ambiente. Além dos cursos pós-médio em Agrimensura e subsequente em Agroecologia. Em seu projeto institucional apresenta como princípio promover ao estudante uma formação ambiental, ecológica de humana além de profissional.

Em suas ações os cursos técnicos têm focado na construção de áreas de aplicação para uso pedagógico com os princípios da produção agroecológica, além de espaços para práticas aliadas às disciplinas de formação técnica e experimentação científica. Nesse âmbito, os cursos desenvolvem no interior do Colégio diversos projetos de pesquisa e extensão em distintos espaços.

Desde então os estudantes e estagiários tem se esforçado para pensar em conjunto com os professores, sobre o aproveitamento das áreas do Colégio para atividades Práticas Integradas entre os cursos e de transformação do ambiente escolar para além das aulas práticas nos cursos técnicos. Além dessa característica, por se situar ao lado da UFRRJ o CTUR recebe vários de seus egressos e muitos deles atuam como estagiários no Colégio.

Sendo assim, foi pensado em conjunto com a coordenação dos cursos um projeto de Mutirões Agroecológicos, como forma de promover a integração entre os estudantes da instituição e de outras escolas. Nesse sentido ao articular essa proposta com os estudantes foi pensada uma proposta de formação para autonomia, os tornando responsáveis diretos pelo seu processo de ensino-aprendizagem (FREIRE, 2009).

Foram estruturadas atividades pensando numa forma de dar visibilidade aos princípios da agroecologia e suas dimensões de interdisciplinaridade, envolvendo práticas no espaço de transformação do ambiente através do planejamento de execução de ações nos seguintes espaços:



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



- Bosque;
- Borda do Lago do CTUR;
- SAF;

Ainda explorou atividades de Bioconstruções, jardinagem e paisagismo e arte&cultura.

O projeto tinha como perspectiva também promover atividades de atuação profissional, envolvendo estudantes dos cursos técnicos, profissionais técnicos em formado pelo CTUR e outros profissionais da área.

Foram construídos os Planos de Atividades Interdisciplinares para um primeiro evento de um final de semana e posteriores ações que deram continuidade ao processo ao longo do ano letivo. Nesse evento 20 jovens do Colégio Estadual Carlos Maria Marchon da região serrana do estado foram convidados para participar, como desdobramento de um processo de articulação através de um projeto de Vivências Agroecológicas.

### **Descrição da experiência**

O primeiro Mutirão agroecológico, foi realizado entre os dias 15,16 e 17 de maio de 2015. Organizado e desenvolvido pelas coordenações dos cursos de Agroecologia e Hospedagem, professores, estagiários bolsistas estudantes da UFRRJ, além dos estudantes do Colégio Técnico. O processo de estruturação e planejamento durou dois meses, e contou com uma equipe de 10 estudantes e estagiários. A Metodologia do evento se baseou em atividades de práticas, lazer, cultura e roda de diálogos. O evento contou com a participação de um total de 100 jovens e envolvimento de 6 professores, além da contribuição da equipe de servidores técnicos.

A infraestrutura se limitou-se ao uso dos espaços físicos do Colégio durante o período do evento, onde os alunos possam acampar ou se alojar nas salas de aulas e houve uma divisão de grupos de trabalho para organização de uma rotina de limpeza dos ambientes e preparação da alimentação.

No que diz respeito aos ambientes do colégio que o projeto abrangeu foram desenvolvidas:

- Bosque: limpeza de jardins e técnicas de podas para plantas ornamentais foi ofertado um minicurso sobre esse tema e os estudantes envolvidos puderam aprender mais sobre as plantas do Colégio e como conduzi-las para seu valor ornamental. Além de atividades de plantio de mudas e desenho de caminhos para passagem;



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



- Borda do Lago do CTUR: foram plantadas espécies arbóreas e arbustivas, como forma de estudar a recuperação daquela área foi também coletada amostra de solos para análises e pensado espaços de vivências e possíveis espécies para ofertar frutas aos estudantes;

- SAF: realizou-se a limpeza da área do SAF além de um minicurso sobre conservação dos solos e técnicas de sistemas agroflorestais. Também foram plantadas espécies de adubação verde e outras com interesse econômico e potencial paisagístico.

No que diz respeito a Bioconstruções foi realizada um oficina de bambu e construídas uma estrutura geodésica e uma mesa. Na parte cultural houve a apresentação da peça “Diversidade em 3 atos” criada pelos estudantes do projeto EcoArte do Colégio. Além de sessão de filme-debate e um lual com show da banda formada pelos alunos.

Este projeto integrou ações entre os cursos e gerou uma visibilidade a agroecologia, além de possibilitar a democratização deste espaço público com ações de intervenção no espaço escolar.

Após a realização das atividades desse final de semana, os estudantes foram estimulados a escrever seus projetos para o edital interno de bolsas de iniciação científica e apoio estudantil, de acordo com a área de maior interesse. O resultado dessa ação foi a aprovação de três projetos no edital com bolsas para 9 estudantes.

- Projeto O lago do CTUR: a recuperação de áreas degradadas com sistemas agroflorestais;

- Projeto Estudos sobre Bioconstruções e Permacultura: o uso do bambu;

- Projeto Juventude, Corpo e Ambiente: a diversidade cultural e brasilidade;

Esses projetos foram desenvolvidos ao longo do ano de 2015, envolvendo atividades de mutirões mensais aos sábados, que contavam com a presença de diferentes estudantes. Além daqueles envolvidos diretamente nos projetos foi possível promover momentos de socialização e integração para troca de conhecimentos entre outros alunos do CTUR.

## Resultados

O objetivo principal foi articular a juventude inserindo-os no projeto através do manejo de áreas com práticas agroecológicas. A transformação do ambiente do Colégio Técnico tem importante relevância, pois além de mostrar uma mudança no espaço, possibilita aproximar o colégio de sua teoria/técnica em manejo agroecológico. Isto



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



sendo realizado por alunos, ex-alunos, técnicos administrativos e professores têm uma ligação subjetiva no sentido da territorialidade e na construção do conhecimento por meio da coletividade.

Outra dimensão foi a transformação do olhar dos jovens para o ambiente do Colégio, tratando nessa relação a educação ambiental e os laços afetivos que constroem a identidade dos estudantes com o CTUR. Neste processo, a transformação das estruturas físicas, por meio de seus conhecimentos técnicos e a partir de sua integração com este espaço, foi possível que criar uma harmonia com o ambiente, onde o jovem sinta prazer de estar, de estudar.

Foi nítido após o início das atividades a apropriação do estudante pelo espaço, fazendo com que o mesmo sinta pertencente a essa estrutura pública, e se motive a ajudar a construir e torná-lo melhor. A aplicação de conteúdos técnicos na participação do mutirão agroecológico, tem um valor considerável, já que influenciou no processo de aprendizagem dos conteúdos e princípios da agroecologia.

Quanto ao contato e envolvimento da juventude, compreendemos neste Contexto, que esses jovens começam a se articular por redes de formação, uma vez que a agroecologia se constitui também como um movimento de transição cultural na transformação de agroecossistemas alimentares.

A Região Serrana é um grande polo de produção de hortaliças e tubérculos, sendo o cultivo convencional o mais aplicado nesta área. Mesmo existindo projetos e movimentos na região que apoiam a transição para a agroecologia. Observamos nessa ação o papel social na conscientização dos jovens dessa região e na construção de uma produção de alimentos livres de agrotóxicos. Sendo assim a participação desse público na foi uma forma de aproxima-los da agroecologia

A importância desses mutirões se deve ao fato de fortalecer as relações instituídas e de garantir a multiplicação dos saberes acumulados e apreendidos, uma vez que a educação é mediada pela troca de conhecimentos entre os sujeitos. Sendo assim, outro ponto importante foi a formação humana e social pelos princípios da cooperação e da coletividade, que visam fortalecer o movimento da agroecologia, atuando ou não neste campo profissional. Mas que são valores indispensáveis ao se pensar numa formação técnica nessa área.

O CTUR vem assim se apresentando como um potencial articulador do movimento e da construção da agroecologia no estado do Rio de Janeiro, o que reflete no cumprimento do papel social desta instituição de educação profissional, e a formação de técnicos dentro de uma perspectiva humana, ecológica e ambiental.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## Referências Bibliográficas

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

CANDIDO, Antonio. Os parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. 6ª ed. São Paulo: Duas Cidades, 1982.